

Confira o esclarecimento da Samarco sobre as denúncias do Ministério Público de Minas Gerais

A Samarco informa que prestou todos os esclarecimentos ao Ministério Público de Minas Gerais (MPMG), durante vistoria realizada em 1/7/2016. A respeito das declarações do órgão à imprensa, a Samarco esclarece que o rompimento da barragem de Fundão causou a deposição de material em uma área do vale do córrego Santarém, dentro de sua propriedade, em Mariana. A empresa, então, movimentou parte desse material para um aterro localizado em área já impactada pelo acidente. A intervenção teve o objetivo de proporcionar acesso para auxiliar no direcionamento dos sedimentos carregados pelo córrego para o dique S3.

O volume de material movimentado pela Samarco foi de cerca de 800 m³, muito inferior ao declarado pelo MPMG, e a intervenção ocorreu acima do nível de alagamento do dique S3. Logo, não existe qualquer interferência na capacidade de armazenamento da estrutura, que é de 2,1 milhões de m³. A obra está paralisada desde março de 2016, não havendo necessidade de qualquer embargo.

Já a respeito da supressão vegetal, a Samarco reitera que trata-se de uma intervenção de caráter emergencial, devidamente comunicada ao órgão responsável, conforme previsto na resolução conjunta Semad/IEF 1905/2013, órgãos competentes para tratar do tema em Minas Gerais. As devidas regularizações estão sendo realizadas, restando aos órgãos ambientais competentes manifestarem-se sobre os documentos apresentados.

Visite nossa Sala de Imprensa – www.samarco.com/imprensa

Assessoria de Imprensa da Samarco: (31) 3269-8844 / 3269-8838 imprensa@samarco.com

Ana Heineck - (31) 98313-2201

Ana Paula Doné – (31) 99635-8658

Douglas Stofela – (31) 98816-6470

Harley Pinto – (31) 97310-1518

Leandra Valadares - (31) 98281-3034

Marcone Andrade - (31) 98481-3401